



NOTA DE REPÚDIO

23 de Junho de 2017

"*Os lírios não nascem da lei*", já poetizava Carlos Drummond de Andrade. De fato, nesses tempos cada vez mais tenebrosos, das leis têm brotado todo tipo de repressão, crueldade e insegurança jurídica. Um recente episódio ocorrido na área popularmente conhecida como Cracolândia engrossa e confirma essa triste realidade.

A FENAS, não podendo se omitir ao caso, vem a público manifestar seu repúdio ao governo do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal de São Paulo que vem adotando ações ostensivas combinadas de agressão contra a população em situação de rua, culminando com a violenta e injustificada ação policial praticada no dia 20.06.2017 contra Estela Braga Melo, orientadora socioeducativa que trabalha com abordagem em uso - atendimento humanizado, junto a usuários de crack, um serviço prestado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, na Praça Princesa Isabel em São Paulo. O fato comprova que esse governo não tem compromisso com o SUAS, nem com a saúde e tampouco com a segurança pública. A prioridade de ações governamentais se expressam na higienização das ruas, considerando os dependentes químicos "lixo humano" que deve ser eliminado das ruas da cidade. Conclamamos aos assistentes sociais e demais trabalhadores do SUAS, usuários, fóruns de resistência ao desmonte no SUAS a reagirem contra essa atitude desumana e arbitraria e que não se intimidem diante do absurdo ataque aos direitos sociais.

A Direção da FENAS se coloca nessa fileira de luta e resistência com o movimento em São Paulo, buscando apoio junto aos organismos internacionais para denunciarmos essa prática nefasta que contraria o Estado de Direito Democrático.

#NenhumDireitoAMenos

Direção da FENAS

filiada a CNTSS/ CUT

Mandato FENAS DE TODOS / 2015 - 2019